

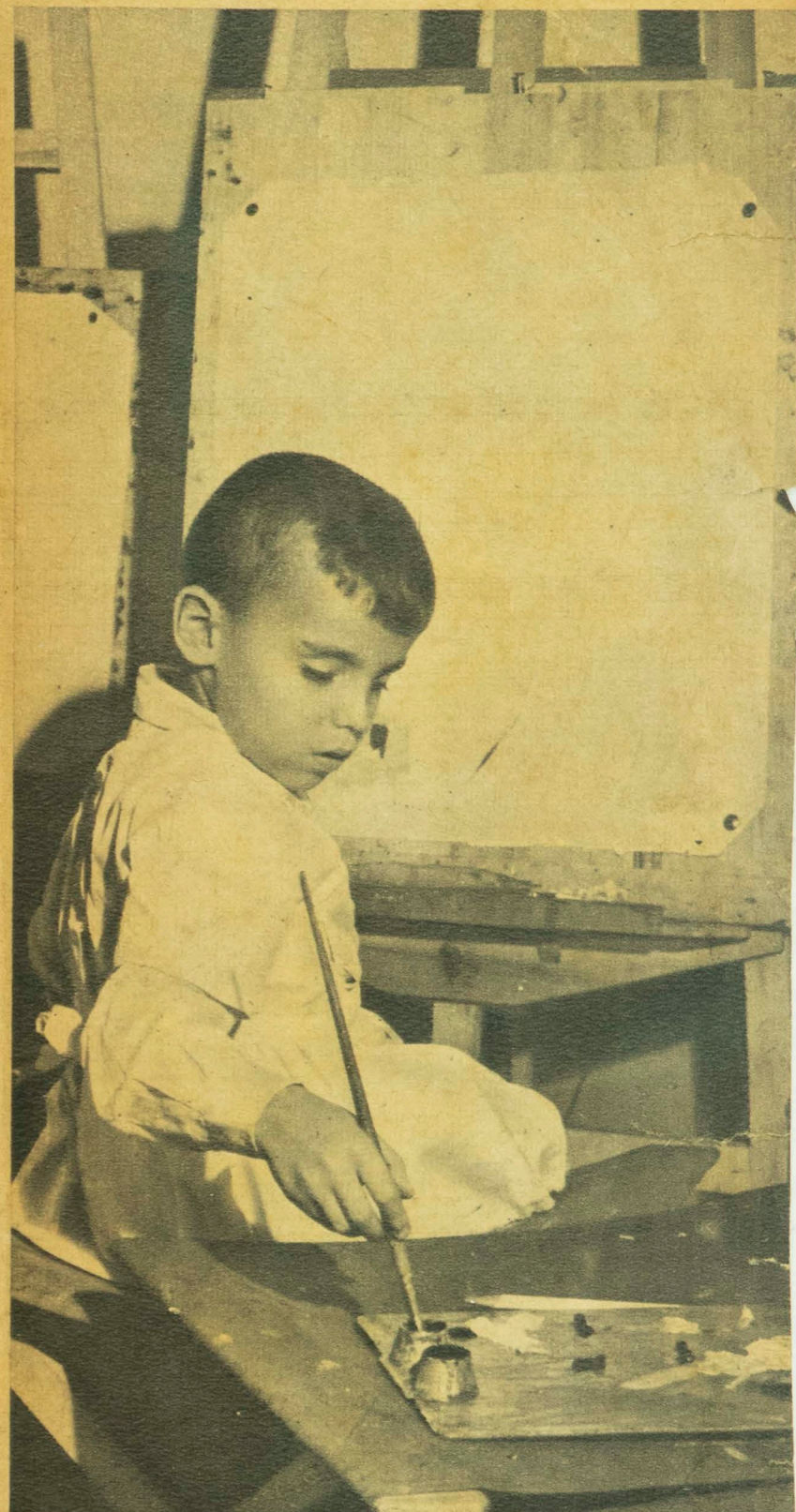
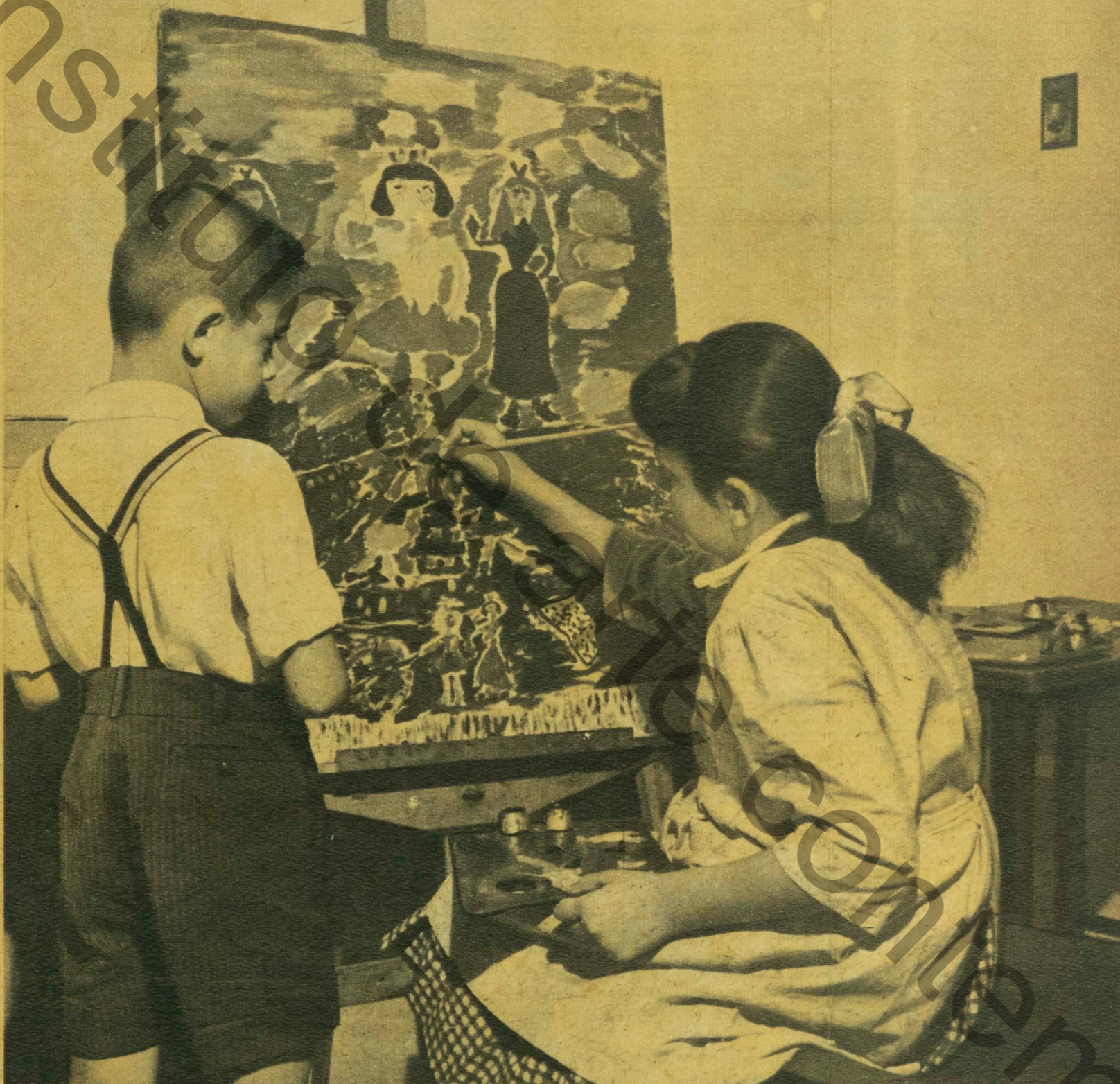
JORNAL: *Revista O Mundo Ilustrado* LOCAL: _____

DATA: *1/1953* AUTOR: *Nilo Cardoso*

TÍTULO: *120 Crianças Aprendem Pintura Na Escolinha de Ivan Serpa*

ASSUNTO: *Ótima reportagem sobre as crianças do MAM.*

120 Crianças Aprendem Pintura



PREPARANDO AS TINTAS. O garoto iniciou o trabalho, e como qualquer gênio da pintura prepara as tintas. Delas sairão os bonecos de sua imaginação.

ELA PINTA E ELE ASSISTE. DOIS PINTORES DO FUTURO. Na escolinha de Ivan Serpa os alunos têm completa liberdade de criação.

Na Escolinha de IVAN SERPA

Têxo de NILO CARDOSO

Fotos de ACHILLES CAMACHO

As crianças de hoje acordam cedo para os segredos da arte. Precocemente atraídas pelo muito de mistério e de vida que existe no fabuloso e sensorial mundo das criações artísticas, vem-las participando, com alegria e encanto, na música, no bailado, no teatro, no cinema, na escultura e na pintura.

No vigésimo andar do Edifício Municipal, à rua 13 de Maio, um pintor ainda moço dirige uma escolinha de pintura, para crianças que vieram ao mundo, com as inquietações da Arte. Seu nome é Ivan Serpa, e sua missão é preparar, artisticamente, para os dias do futuro, os talentos pictóricos de cento e vinte crianças marcadas pelo signo colorido da pintura.

Era de tarde, e a faina de alunos e mestres era intensa. Chegamos de surpresa, a fim de entrevistar, para esta edição dedicada à criança, a escolinha de Ivan Serpa. Num mundo pitoresco de cavaletes, telas em começo, outras acabadas, bisnagas de tintas, palhetas multicores, pincéis, e crianças, fomos encontrar o jovem pintor.

A HISTÓRIA DA ESCOLINHA

Antecipadamente apresentados, entramos a perguntar. Afável e desembaraçado, apesar da nossa chegada de surpresa, Ivan Serpa nos conta a história da origem de sua escolinha:

«A escolinha é do Museu de Arte Moderna, do Ministério de Educação. Sua primeira sede foi a minha casa, na Tijuca. Nela reuni um grupo de alunos do Colégio Vladimir Mota, uns quinze, e com eles organizei diversas exposições de pintura. Assim, diferentemente, nos Estados de Minas, Rio e Maranhão. Também em França, a pedido do Ministério de Educação de Paris.»

O pintor faz uma pausa e logo adianta sua informação:

— «Quando foi inaugurado o Museu de Arte Moderna, dona Niomar Muniz Sodré convidou-me a orientar um curso de arte infantil no referido Museu. Aceitei o convite, e transferei os alunos para o Museu. Lá continuei o trabalho, cujos resultados foram auferidos na primeira exposição realizada o ano passado em recinto do Museu, a qual foi coroada de grande sucesso para as nossas crianças da escolinha.»

Ivan Serpa, porém, explica em continuação:

— «Atualmente, entretanto, já pensamos desenvolver o curso, em virtude do local insuficiente onde está estabelecida a escola, e o crescimento constante do número de alunos que nos procuram. Isso, vem denotar o interesse com que a criança demonstra as suas atenções voltadas para a pintura.»

LIBERDADE DE CRIAÇÃO E CAPACIDADE PARA OS PROBLEMAS DA ARTE

Perguntamos então ao diretor da escolinha do Museu de Arte Moderna, qual a orientação aplicada para o trabalho de aprendizagem dos alunos. Se existiria um padrão normativo para os temas e motivos da pintura, ou se as crianças ficariam em liberdade de criação. Ivan Serpa esclarece em rápidas palavras, o método de trabalho da escolinha:

— «Não pautamos os nossos trabalhos escolares pelo dogma de forçar, ou obrigar a criança a pintar de acordo à nossa imaginação. Não lhes oferecemos motivos para o aprendizado. Deixamo-la em completa liberdade de criação. O nosso intuito é desenvolver nos alunos, futuros pintores, uma capacidade

inventiva, para os problemas da Arte e da vida em si. Também nos esforçamos para que elas criem verdadeira confiança em si mesmas, a fim de que possam, futuramente, resolver os problemas, sem apelo para o auxílio de outros, ou dos próprios pais.

A IMPORTANCIA DAS ESCOLINHAS DE PINTURA

Ivan continua com a palavra. Acreditando na função importante das escolinhas de pintura, afirma o repórter:

— A importância das escolinhas reside na herança de cultura artística que legam às futuras gerações. Elas terão o gosto artístico desenvolvido, e não irão compreender mais a Arte Moderna, como os adultos de hoje. Deixarão de admiti-la uma aberração, uma loucura, mas sim uma natural evolução da própria Arte. Então — prossegue o jovem mestre da pintura concreta —, a criança de amanhã, não terá que compreender mais, as telas de Picasso ou os quadros abstracionistas, como aberrações da pintura. Nós a estamos educando para isso, coerentemente dentro do espírito do seu tempo e a evolução da Arte. Em épocas remotas também já existiu a chamada aberração na pintura. Não chocava, porém, porque era realizada em função da necessidade dos primitivos. Hoje entretanto a aberração voltou à pintura. E o artista se preocupa apenas, não com o meramente visual, mas sim, com a profundidade do espaço plástico, que nada tem a ver com a figura humana.»

A CRIANÇA É A NOVA FORÇA E A NOVA EXPRESSÃO

Ivan crê na imensa esperança que a criança oferece ao mundo do futuro. E por isso nos diz:



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO